

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

A respeito dos geossistemas e seus componentes, julgue os itens a seguir.

- 51** O sistema atmosférico tem como principal entrada de água a evaporação de superfícies líquidas e a evapotranspiração de solos e plantas, os quais são componentes de saída de água da hidrosfera.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Pela teoria dos geossistemas, a interligação entre a atmosfera e a hidrosfera se dá pela saída de água por evaporação e(ou) evapotranspiração da hidrosfera e sua entrada na atmosfera.
- 52** Na pedosfera, o relevo determina algumas características dos solos: são mais desenvolvidos em áreas declivosas que em áreas planas e são mais avermelhados em áreas baixas próximas a cursos d'água, devido à oxidação do ferro.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Nas áreas mais declivosas, os solos são menos desenvolvidos ou menos intemperizados, pois o material é carregado para as porções mais baixas do terreno; nas áreas mais próximas de cursos d'água, o processo de redução do ferro gera solos mais acinzentados.
- 53** Na abordagem sistêmica, são considerados como sistemas abertos na hidrosfera tanto o ciclo hidrológico global quanto o local.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Na abordagem sistêmica, o ciclo global na hidrosfera é considerado como um sistema fechado, enquanto o local, aberto, pois a saída de água de uma bacia é a entrada para uma bacia a jusante.

Julgue os itens que se seguem, com relação a problemas ambientais urbanos decorrentes da ocupação humana.

- 54** A retirada de cobertura vegetal intraurbana reduz a atividade fotossintética e, quando associada ao fluxo de veículos, gera acúmulo de dióxido de carbono sobre as cidades, fenômeno esse conhecido como domos urbanos de CO₂.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A remoção da cobertura vegetal no interior das cidades reduz o sequestro florestal de carbono e, com a entrada de CO₂ decorrente do fluxo de veículos, formam-se os domos urbanos de CO₂.
- 55** O tipo de materiais empregados na construção civil em áreas periféricas tende a tornar a temperatura nessas áreas superior à temperatura do centro urbano, o que caracteriza as ilhas de calor.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. O que caracteriza as ilhas de calor é o fato de o centro da cidade ser mais quente que as suas bordas (periferias).
- 56** A coleta e a destinação de resíduos sólidos são consideradas como problemas ambientais urbanos para os quais a maioria das cidades brasileiras ainda não tem uma solução eficaz.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Apesar dos esforços empreendidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, cerca de 75% do lixo produzido nas cidades brasileiras são destinados a lixões.
- 57** O lançamento de esgotos em lagos urbanos tem como consequência a eutrofização desses locais, processo de aumento de nutrientes, principalmente nitrogênio e fósforo.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A eutrofização de lagos urbanos decorre do lançamento de esgotos ricos em nitrogênio e fósforo nesses locais.
- 58** Alterações de componentes do ciclo hidrológico no âmbito das cidades, principalmente dos relacionados à alteração da superfície e à geração e canalização de escoamento, geram problemas de saneamento especificamente associados a resíduos sólidos.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Os impactos associados à alteração da superfície e à canalização do escoamento geram problemas de drenagem urbana e não especificamente associados a resíduos sólidos.

- 59** O prolongamento artificial do fotoperíodo por meio de luz noturna artificial tem gerado impactos em espécies de hábitos noturnos que vivem em áreas urbanas e periurbanas.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O ser humano é o único animal que prolonga seu fotoperíodo de forma artificial por meio da luz noturna; isso tem gerado sérios problemas a espécies de hábitos noturnos que vivem tanto na cidade como no seu entorno.

Acerca dos biomas brasileiros e de interferências antrópicas nesses biomas, julgue os itens subsecutivos.

- 60** Nos rios do bioma amazônico, cuja coloração característica se deve à sua relação com o tipo de terreno de suas nascentes e de seu curso, as principais interferências antrópicas estão associadas ao desmatamento decorrente da atividade mineradora.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. No bioma amazônico, o desmatamento está associado à expansão da atividade de agricultura e pecuária. Os rios de águas claras nascem e escoam em terrenos arenosos, e os de águas escuras, em cristalinos, com a incorporação de ácidos de decomposição da matéria orgânica.
- 61** Os processos de desertificação e de salinização dos perímetros irrigados são impactos da ação antrópica encontrados tanto na caatinga quanto nos biomas de clima subtropical.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Apesar de o Rio Grande do Sul apresentar o fenômeno de arenização, que é a formação de bancos de areia similares aos encontrados nos desertos, os processos de desertificação e de salinização ocorrem em ambientes áridos, semiáridos e subúmidos secos, e não em solos submetidos a climas subtropicais.
- 62** Devido ao processo histórico de ocupação humana de seu território, o bioma da Mata Atlântica foi o mais degradado entre os biomas brasileiros; porém, nos últimos anos, as áreas desmatadas abandonadas têm sido regeneradas e já ocupam uma extensão equivalente à da cidade de São Paulo.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Dados divulgados no Atlas da Regeneração do SOS Mata Atlântica e pelo MapBiomas têm mostrado que áreas abandonadas degradadas de Mata Atlântica têm apresentado regeneração nos últimos anos. Essa área regenerada já corresponde à extensão da cidade de São Paulo.
- 63** A expansão de fronteiras agrícolas é a principal forma de degradação por ação antrópica que acomete atualmente o cerrado, savana mais rica do mundo em diversidade biológica.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A expansão agrícola de grãos, em especial a soja, tem sido o principal impacto antrópico sobre o cerrado brasileiro, considerado um *hotspot* de diversidade biológica, o que confere ao bioma a qualidade de savana mais rica do mundo.
- 64** O bioma ou complexo do Pantanal localiza-se totalmente no território brasileiro e é considerado um berçário de espécies animais e vegetais.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Berçário de espécies animais e vegetais são os manguezais, que compõem o bioma costeiro. Além disso, o Pantanal não se restringe ao território brasileiro, pois se expande em direção a outros países da América do Sul.

Se houve alguma transformação na economia política do capitalismo do final do século XX, cabe-nos estabelecer qual profunda e fundamental pode ter sido a mudança. São abundantes os sinais e as marcas de modificações radicais em processos de trabalho, hábitos de consumo, configurações geográficas e geopolíticas, poderes e práticas do Estado etc. No Ocidente, a produção em função de lucros permanece como o princípio organizador básico da vida econômica.

Tendo esse fragmento de texto como referência inicial, julgue os itens que se seguem, acerca do processo de produção capitalista a partir da segunda metade do século XX e seus desdobramentos no espaço geográfico.

- 65** Em alguns países da Europa, nos Estados Unidos da América e no Japão, a economia política do imediato pós-Segunda Guerra classificava-se no modelo intitulado fordismo-keynesianismo.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O fordismo se implantou com mais firmeza fora dos Estados Unidos da América, na década de 1940, na Europa e no Japão. A maturidade do fordismo veio depois de 1945, quando este se aliou firmemente ao keynesianismo entre essa atmosfera do pós-Segunda Guerra e o ano de 1973. O fordismo se aliou ao keynesianismo devido à produção, que, quanto mais intensa se tornava, mais impostos gerava ao Estado (que seguia o modelo interventor ou keynesiano).

- 66** A partir do momento em que surgiu no Japão, o toyotismo ocupou a totalidade da produção capitalista e, com isso, o fordismo foi mundialmente extinto.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Toda a produção contemporânea pautada na padronização e na repetição possui elementos do fordismo. Exemplo disso são as redes de *fast-food*: o trabalho é todo padronizado, desde a matéria-prima até os uniformes dos funcionários; os salários são os mais baixos dentro do ramo de atividade e o nível escolar exigido dos trabalhadores é o menor possível; os equipamentos são dispostos próximos uns dos outros, para que o funcionário possa fazer mais de uma função; tudo é pensado, planejado e executado para que o lanche saia em até 1 minuto.

- 67** O surgimento da acumulação flexível ficou marcado como um contraponto à rigidez do fordismo.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A acumulação flexível envolve rápidas mudanças dos padrões do desenvolvimento desigual tanto entre setores quanto entre regiões geográficas; ela se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo. Caracteriza-se pelo surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional.

- 68** O processo de produção capitalista faz o Estado ter um poder assimétrico e desaparecer como centro de autoridade nas relações entre capital e trabalho mediante a globalização.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. É falsa a ideia de que, na era da globalização, o Estado-nação está encolhendo ou desaparecendo como centro de autoridade. O Estado está ativo no domínio das relações entre capital e trabalho. É bem possível que o Estado tenha mudado suas funções com o crescimento e o amadurecimento do capitalismo, no entanto a noção de que o capitalismo alguma vez funcionou sem o envolvimento estreito e firme do Estado é um mito que merece ser corrigido. Enfim, o desaparecimento da autoridade do Estado não é possível, por mais que a globalização avance em sua lógica de desregulamentação dos Estados nacionais.

- 69** No Brasil, as desigualdades na divisão espacial do trabalho estão atreladas ao determinismo regional e sua dialética é fruto da linearidade histórica.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O determinismo não explica as desigualdades regionais, haja vista seu pressuposto de que o ser humano é produto do meio e, por isso, não é capaz de modificá-lo para vencer as dificuldades sociais. Outro erro está no trecho “sua dialética é fruto da linearidade histórica”, pois a linearidade é incompatível com a dialética, já que esta segue um curso em que os percalços do caminho histórico servem como elementos estruturantes da tese, da antítese e da síntese frente ao materialismo histórico.

Inovações técnicas e organizacionais na agricultura concorrem para criar um novo uso do tempo e um novo uso da terra. O aproveitamento de momentos vagos no calendário agrícola ou o encurtamento dos ciclos vegetais, a velocidade da

circulação de produtos e de informações, a disponibilidade de crédito e a preeminência dada à exportação constituem, certamente, dados que vão permitir reinventar a natureza, modificando-se solos, criando-se sementes e, até mesmo, buscando-se, ainda que pontualmente, impor leis ao clima. Eis o novo uso agrícola do território no período técnico-científico-informacional.

Milton Santos e Maria Silveira. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** 2005, p. 118 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos ao assunto abordado no fragmento de texto anterior e à dinâmica socioeconômica do território brasileiro.

- 70** As inovações técnicas e organizacionais, no campo da agricultura brasileira, ocorreram de forma mais rápida onde a produtividade se mostrou mais articulada ao período técnico-científico-informacional.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A produtividade agrícola enquanto conceito resume-se na capacidade de produzir em quantidade e qualidade cada vez maiores, a partir da inserção de técnicas e tecnologias impressas sobre a terra. O período técnico-científico-informacional é sinônimo da velocidade, da articulação e das inovações técnicas e organizacionais que envolveram a produção do campo brasileiro.

- 71** O movimento social no campo brasileiro, a partir da Sociedade Agrícola e Pecuária de Plantadores de Pernambuco, culminou nas chamadas ligas camponesas, cujos principais objetivos eram a geração de recursos para a assistência social e a obtenção de adubos para o aumento da produção.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O movimento que se tornou nacionalmente conhecido como ligas camponesas iniciou-se, de fato, no engenho Galileia, em Vitória de Santo Antão, nos limites da região do Agreste com a Zona da Mata de Pernambuco. O movimento foi criado no dia 1.º de janeiro de 1955 e autodenominou-se Sociedade Agrícola e Pecuária de Plantadores de Pernambuco (SAPPP). O objetivo do grupo era gerar recursos comuns para a assistência educacional e de saúde e para comprar adubos, com a finalidade de melhorar a sua produção.

- 72** De 2001 até o ano atual, tem havido um aumento progressivo nas quantidades de famílias assentadas em função da reforma agrária no Brasil.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. De acordo com dados oficiais, a quantidade de assentamentos na última década tem diminuído em relação à década anterior, que perfaz o recorte temporal de 2000 a 2010.

- 73** A produção de café no Brasil partiu historicamente do Sudeste, mas o agronegócio cafeeicultor tem feito a produção contemporânea desse insumo migrar com intensidade para a região Centro-Oeste, seguindo a direção dos estados situados a noroeste do país.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Não há intensidade de produção do café no Centro-Oeste nem no Norte do Brasil, tampouco há migração cafeeira.

- 74** A Lei de Terras, editada no Segundo Reinado, marcou o primórdio da distribuição desigual de terras característica da estrutura fundiária brasileira, por ter estabelecido que a compra fosse a única forma de aquisição de terras públicas.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A má distribuição de terras no Brasil se iniciou desde as capitânicas hereditárias, ainda na primeira metade do século XVI, quando cada donatário recebeu 50 léguas de litoral para explorar, e continuou a se perpetuar com o sistema de distribuição de sesmarias pela corte portuguesa, sistema esse que foi proibido por Dom Pedro I, em 1822. A Lei de Terras veio depois que a distribuição fundiária desigual já havia começado, pois data de 1850.

Acerca dos espaços urbanos e da dinâmica urbana no Brasil e no mundo, julgue os itens subsequentes.

- 75 A expressão da segregação socioeconômica está diretamente ligada ao valor de troca da terra urbana, por meio da especulação imobiliária e da gentrificação.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O valor de troca é a referência da terra urbana como mercadoria. O que faz o aumento dos preços causarem a referida segregação socioeconômica é a especulação imobiliária e da gentrificação, por este ser um processo de transformação de centros urbanos devido à mudança dos grupos sociais ali existentes: sai a comunidade de baixa renda e entram moradores das camadas mais ricas.
- 76 Na perspectiva espacial, considerando-se a hierarquia urbana em níveis maiores ou menores e a quantidade de bens e serviços ofertados, toda cidade é considerada centralidade polarizadora de sua dinâmica socioeconômica.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Do ponto de vista geoeconômico, isto é, das atividades econômicas vistas a partir de uma perspectiva espacial, toda cidade é uma localidade central, de nível maior ou menor de acordo com sua centralidade, ou seja, de acordo com a quantidade de bens e serviços que ela oferta e que a fazem atrair compradores apenas das redondezas, de uma região inteira ou, mesmo, de acordo com o nível de sofisticação do bem ou serviço, do país inteiro e até de outros países.
- 77 A renda *per capita* de uma região influencia decisivamente a disposição estrutural da sua rede urbana, contudo é fator irrelevante para a mobilidade socioespacial no interior das cidades.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A função espacial é função de renda, que é fator determinante da mobilidade urbana.
- 78 No planeta, as primeiras cidades formaram-se após a chamada Revolução Neolítica, quando se iniciou a sedentarização humana em função da agricultura.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. As primeiras cidades surgiram no curso da Revolução Neolítica, e não após ela.
- 79 No Brasil do século XX, o êxodo rural foi a principal causa migratória do processo de metropolização, cuja consequência foi a fragmentação social mediante uma urbanização desordenada.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O Brasil se tornou um país urbanizado (população urbana maior que a população rural) na década de 1960, e o adensamento urbano gerou o desordenamento das cidades que se tornaram metrópoles. O desordenamento urbano é o resultado da intensidade da migração campo-cidade em uma velocidade maior que a capacidade de atendimento à população no que tange ao saneamento básico, compondo-se, assim, o que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística classifica como aglomerados subnormais, e o que a espacialidade geográfica classifica como favelização.

Nenhum conceito é neutro, e qualquer criação de região, mesmo que não tenha uma evidência empírica no nosso espaço de vivência e que esteja vinculada mais diretamente a dilemas de ordem teórica, não é mera representação/generalização enquanto instrumento (necessário) para o entendimento do mundo; é também criação de realidades — e, assim, de alguma forma, instrumento de poder, pois novos conceitos também carregam, sempre, ainda que tantas vezes de forma velada, a força de produzir (outras) verdades.

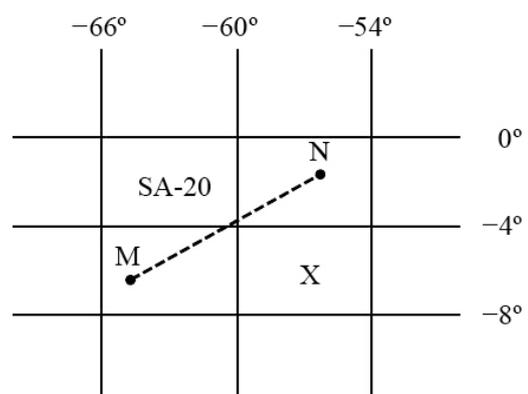
Rogério Haesbaert. **Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea.** Rio de Janeiro: Bertrand, 2010, p. 183 (com adaptações).

Com referência ao assunto do fragmento de texto apresentado, julgue os seguintes itens, considerando concepções epistemológicas para os conceitos de região e regionalização.

- 80 A região, enquanto fração do espaço geográfico em suas relações de poder, pode ser entendida como uma das expressões do conceito de território.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Região, no sentido epistemológico da palavra (*regere* = comandar, reger), a partir dos Estados-nações

modernos e da questão da descentralização regional, pode ser entendida como uma das expressões possíveis do território.

- 81 Com o avanço das redes sobrepostas e articuladas pelo capitalismo financeiro no meio técnico-científico-informacional, o termo região tem perdido seu sentido delimitador enquanto conceito-chave da geografia.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Região é um conceito geográfico que pode ter enfraquecido na discussão frente a estruturas de poder da globalização pela ênfase no território mediante o capitalismo financeiro e suas grandes corporações transnacionais, mas é incorreto afirmar que região tem perdido o sentido enquanto conceito-chave geográfico. Os processos de regionalização não podem ficar restritos ou presos a uma escala em particular e devem ser propostos dentro de lógicas diferenciadas. A região continua sendo um conceito-chave muito importante para os debates geográficos contemporâneos.
- 82 A projeção do espaço de atuação do Estado brasileiro enquanto territorialidade, ao expressar-se como regionalizações determinadas, levou o país a diversas formas de regionalismos.
JUSTIFICATIVA - CERTO. As divisões regionais brasileiras executadas desde 1913 e, principalmente, a proposta pelo IBGE em 1969, que vigora como regionalização oficial do Brasil, levou a características e particularidades das determinadas regiões. O item versa sobre a territorialidade (poder sobre o território) do Estado nacional e sua ação enquanto regionalização, que leva às particularidades de cada pedaço chamado de macrorregião, que socioespacialmente possui suas peculiaridades.
- 83 Em se tratando da transição de um mundo rural e agrário para um mundo urbano-industrial, a contribuição teórica de Vidal de La Blache para a geografia regional foi essencial na reformulação do conceito de região.
JUSTIFICATIVA - CERTO. O francês Vidal de La Blache tornou-se geógrafo em 1870 e, junto com Ratzel, é considerado ícone da geografia tradicional universitária. Vidal acaba, de alguma forma, percorrendo todas as grandes dimensões abordadas pelas concepções geográficas básicas de região e que ainda hoje são discutidas.
- 84 A regionalização brasileira em regiões geoeconômicas seguiu o critério de delimitação de fronteiras estatais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dividindo-se o Brasil em três macrorregiões.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. A regionalização geoeconômica proposta pelo geógrafo Pedro Geiger, em 1967, constitui-se de três macrorregiões, mas não seguiu as divisões dos estados brasileiros como a regionalização oficial do IBGE. Geiger criticou as regionalizações feitas pelo IBGE, por seguirem a divisão fronteiriça dos estados e não abarcarem corretamente estudos geoeconômicos regionais em um período de crescimento econômico e de primórdio de desconcentração industrial, assim como de desigualdades de poder existentes entre o Centro-Sul, como região concentrada; o Nordeste, como de ocupação primordial e histórica; e a Amazônia, como fronteira do capital mediante os recursos a serem explorados.



Com base na figura precedente, que mostra parte de uma articulação de cartas ao milionésimo contendo um segmento de reta MN de mil quilômetros de comprimento no terreno, julgue os itens a seguir.

- 85** A nomenclatura da carta identificada pela letra X na figura corresponde a SB-21.

JUSTIFICATIVA - CERTO. De norte para sul e de quatro em quatro graus de latitude, as cartas ao milionésimo do hemisfério sul são designadas em ordem alfabética pelas letras SA, SB, SC e, assim, sucessivamente. De oeste para leste e de seis em seis graus de longitude, as cartas do hemisfério ocidental são numeradas sequencialmente e em ordem crescente (SA-21, SA-22, SA-23... ou SB-20, SB-21, SB-22, ...).

- 86** Na carta SA-20, é possível encontrar um ponto cujo fuso UTM seja 19.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A fórmula para o cálculo do fuso UTM é $fuso = 30 - (longitude/6)$. Por exemplo, o fuso UTM da longitude 64° é $30 - (64/6) = 19$.

- 87** Na articulação de cartas ao milionésimo em apreço, a reta MN tem 10 cm de comprimento.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Na escala de 1:1.000.000, 1 cm = 10 km. Portanto, 1.000 km = 100 cm; ou seja, a reta MN mede 100 cm, ou 1 m.

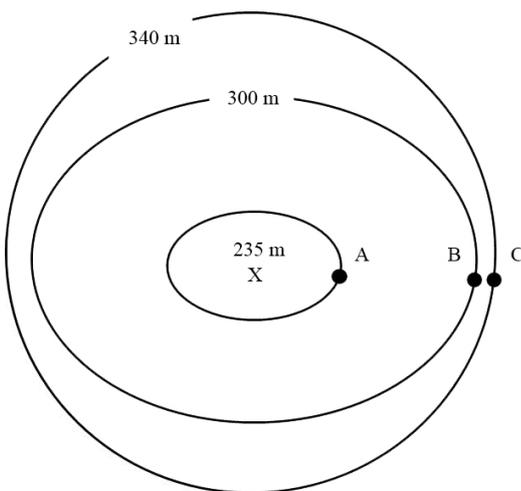
Os dados de sensoriamento remoto são obtidos em faixas espectrais transparentes à absorção da radiação eletromagnética pela atmosfera e são disponibilizados em diferentes níveis de quantização. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 88** No processo de aquisição de dados de sensoriamento remoto por radar, é utilizada a faixa espectral denominada micro-ondas.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Sensoriamento remoto por radar utiliza a faixa espectral cujo comprimento de onda varia aproximadamente de 1 mm a 1 m, à qual se denomina de micro-ondas.

- 89** Uma imagem com resolução radiométrica de 11 bites possui intervalos de valores digitais mínimo e máximo de 0 e 255, respectivamente.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O intervalo de valores digitais em uma imagem com resolução radiométrica de 11 bites é de $2^{11} = 0$ a 2.048.



Com referência à figura precedente, que mostra curvas de nível de uma área de estudo hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 90** A altitude do ponto A é de 250 m.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A equidistância das curvas de nível é de 40 m, portanto, a altitude do ponto A é de 260 m.

- 91** A declividade entre os pontos A e B é maior que a declividade entre os pontos B e C.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Quanto maior a distância entre dois

pontos, menor é a declividade do terreno. Portanto, a declividade entre os pontos A e B é menor que a declividade entre os pontos B e C.

Julgue os itens subsecutivos, a respeito do GPS (*global positioning system*), que permite a identificação de coordenadas geográficas de um ponto qualquer no terreno.

- 92** Os dados de GPS estão associados ao sistema de referência SAD69.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. Os dados de GPS estão associados ao sistema de referência WGS84.

- 93** As coordenadas geográficas são determinadas a partir das distâncias obtidas entre o receptor de sinais e, no mínimo, três satélites.

JUSTIFICATIVA - CERTO. As distâncias são calculadas por meio da diferença entre o tempo de emissão de um sinal pelo satélite e o tempo de chegada desse sinal no receptor. Três satélites já são suficientes para fornecer a posição de um ponto, embora geralmente sejam utilizados sinais de quatro ou mais satélites para minimizar interferências da ionosfera.

Com relação aos programas computacionais de sistema de informações geográficas (SIG), julgue os próximos itens.

- 94** Operações de álgebra de mapas são realizadas mais facilmente com os dados em formato matricial que com dados em vetor.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Operações de álgebra de mapas, como intersecção e união, são muito mais facilmente conduzidas quando os dados estão estruturados em *raster* (matriz) do que em vetor.

- 95** Polígonos e atributos são conceitos de SIG envolvidos, por exemplo, na identificação de aterros sanitários com áreas superiores a 10 hectares.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A identificação de aterros sanitários com áreas superiores a 10 hectares envolve estruturação de dados em formato de polígonos (aterros sanitários) e consulta de atributos (tamanho das áreas).

Considerando a teoria da deriva continental, julgue os itens a seguir.

- 96** Há aproximadamente 200 milhões de anos, existia um supercontinente ao sul da linha do equador denominado Gondwana.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Segundo a teoria da deriva continental, havia dois supercontinentes: a Gondwana, no hemisfério sul, e a Laurásia, no hemisfério norte. A junção da Gondwana com a Laurásia formava um único supercontinente denominado Pangeia.

- 97** Alfred Wegener, cientista alemão que propôs a teoria da deriva continental, descobriu que a principal força capaz de movimentar massas continentais tão grandes são as correntes de convecção que ocorrem no manto da Terra.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O principal questionamento de Wegener, ao qual ele não conseguiu responder, era qual força seria capaz de movimentar massas continentais tão grandes. A explicação para isso veio somente após a sua morte.



Internet: <www.ufrgs.br> (com adaptações).

A crosta terrestre é a camada mais externa da Terra e sofre processos contínuos de intemperismo e deposição de seus materiais constituintes, formando-se diferentes tipos de solos e estruturas.

Tendo como referência essas informações e a imagem apresentada, julgue os itens que seguem.

- 98** Na crosta continental, predominam os minerais ricos em ferro e magnésio, enquanto na crosta marítima predominam os minerais ricos em silício e alumínio.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Na crosta continental, predominam os minerais ricos em sílica e alumínio. Na crosta oceânica, predominam os minerais ricos em ferro e magnésio.
- 99** Em locais da crosta continental com relevo plano, que normalmente ficam saturados de água e com taxa de infiltração baixa, predominam solos com coloração avermelhada e(ou) amarelada.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Em locais da crosta continental com relevo plano, predominam solos com cores acinzentadas e(ou) escuras, típicas de áreas com baixo teor de oxigênio.
- 100** A estrutura mostrada na fotografia é típica de bacia sedimentar.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A estrutura apresentada na fotografia é conhecida como estratificação cruzada e é encontrada tipicamente dentro de um processo contínuo de deposição em bacias sedimentares. O cruzamento dos estratos é decorrente de mudanças na direção de fluxo de água ou de vento.

Com relação a impactos sociais e econômicos decorrentes da implantação de grandes empreendimentos em diversos setores das atividades produtivas no Brasil, julgue os próximos itens.

- 101** Os impactos sociais, econômicos e ambientais gerados pela implantação de *shoppings centers*, hipermercados e empreendimentos verticais de moradia, comércio e serviços incluem a geração de emprego e renda, a intensificação de fluxos e a saturação da infraestrutura local.
JUSTIFICATIVA - CERTO. A implantação de determinado equipamento urbano, como supermercados, *shoppings centers* e cinemas, é quase sempre vista como um benefício, principalmente pelos pequenos e médios municípios. Acredita-se, em geral, que esses empreendimentos dinamizam ou reaquecem a economia local, geram empregos, aumentam a arrecadação de impostos, além de atrair novos e diversos empreendimentos no seu entorno. Porém, ao se avaliar a instalação de grandes empreendimentos dentro da área urbana consolidada, nem sempre a conclusão é essa. Outras vezes, o impacto parece benéfico por não se avaliarem todos os aspectos advindos com a instalação do novo empreendimento. A maneira tradicional de permitir a instalação de um equipamento — centrada nos estudos de impactos no uso do solo, no tráfego ou nas questões ambientais — nem sempre considera os impactos socioeconômicos que um megaempreendimento pode provocar na região em que se instala. Vários tipos de estudos são possíveis e podem ser apropriados de forma criativa pelo município na busca por

resultados econômicos e urbanísticos positivos para a cidade como um todo, ou na necessidade de medidas compensatórias que ajudem a minimizar o impacto negativo, induzir o desenvolvimento econômico local e promover a vida urbana.

- 102** O sistema de licenciamento ambiental vigente no Brasil impõe que os modelos de intervenção e remediação de impactos sejam comuns aos estados.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. As comunidades afetadas possuem características diversas, multifacetadas, com diferentes necessidades, expectativas, valores e potencialidades, próprios de suas regiões e conjunturas. Não há como simplesmente replicar ou adotar um mesmo modelo em regiões díspares. As relações sociais se processam de formas diferentes e assim também devem ser as respostas às necessidades apresentadas.
- 103** Na atualidade, o *know-how* das empresas do setor energético brasileiro permite a construção de grandes empreendimentos hidroelétricos com baixo impacto no meio ambiente e nas comunidades envolvidas.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. Os grandes empreendimentos do setor energético, notadamente as usinas hidroelétricas, implicam uma diversidade de impactos sociais e ambientais. Alterações no modo de vida associadas à inundação de áreas povoadas para formação do reservatório provocam o deslocamento compulsório e a ruptura social, a mudança no bioma com interferência na cadeia alimentar e a alteração nos processos de produção nativa de base agroextrativista e na caça.
- 104** Grandes empreendimentos instalados em pequenas cidades promovem a economia local e contribuem para o aumento da oferta e da qualidade dos serviços públicos locais.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Grandes empreendimentos geram uma fonte de renda enorme para os municípios. Esses empreendimentos, quando instalados em município de pequeno porte, mudam toda a estrutura local, proporcionando uma transformação radical devido ao enorme número de pessoas que chegam para trabalhar, pela oportunidade de renda, entre outros.

No que diz respeito a populações tradicionais, julgue os itens a seguir.

- 105** No Brasil, a ocupação humana do polígono territorial e do entorno de unidades de conservação restringe-se a populações tradicionais, uma vez que é proibida a permanência de populações não tradicionais nesse tipo de território.
JUSTIFICATIVA - ERRADO. As populações humanas em unidades de conservação são tanto as tradicionais (caboclos, ribeirinhos, caiçaras, pescadores artesanais, grupos extrativistas) quanto as não tradicionais (fazendeiros, veranistas, comerciantes, servidores públicos, empresários, empregados, donos de empresas de beneficiamento de produtos extrativos, madeireiros).
- 106** Os povos indígenas, em sua diversidade, são um exemplo de população tradicional que adota o sistema de uso coletivo da terra e de seus recursos como modo de vida sustentável e de combate à escassez.
JUSTIFICATIVA - CERTO. De uma perspectiva geral, para os povos indígenas, a terra não é nem pode ser objeto de propriedade individual. De fato, a noção de propriedade privada da terra não existe nas sociedades indígenas. Embora o produto do trabalho possa ser individual, aliás, familiar, o acesso aos recursos é coletivo. A terra e seus recursos naturais sempre pertenceram às comunidades que os utilizam, de modo que praticamente não existe escassez desses recursos que seja socialmente provocada.
- 107** As populações tradicionais contribuem para a preservação e conservação dos recursos naturais existentes em seus territórios, sejam eles unidades de conservação ou não.
JUSTIFICATIVA - CERTO. Sob o ponto de vista político, constata-se que, sem o apoio dessas comunidades, grande parte das ações conservacionistas e preservacionistas tem efeito oposto à real conservação dos habitats e dos recursos naturais. Além disso, o modelo preservacionista tem alto custo social e político, pois adota um enfoque autoritário, de cima para baixo, uma vez que, na

maioria das vezes, as comunidades locais não são consultadas a respeito da criação de uma área protegida restritiva sobre seu território. Tal modelo é caro politicamente e, hoje, na maioria dos países tropicais, somente é viável com grande aporte financeiro dos países industriais do Norte, dos bancos multilaterais e de algumas megaorganizações conservacionistas ligadas a esses países.

Acerca do espaço geográfico e das relações socioespaciais, julgue os seguintes itens.

108 As relações socioespaciais econômicas que transformam o espaço geográfico são mediadas pelo trabalho.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O espaço geográfico é produzido pelas relações entre sociedade (ser humano) e natureza. Nessa perspectiva, as relações socioeconômicas se apropriam, transformam e denotam a produção do espaço geográfico a partir do trabalho humano, remunerado ou não.

109 O espaço geográfico é dividido em físico e humano: o primeiro refere-se ao espaço natural ainda livre da ação antrópica; o segundo consiste no espaço onde o ser humano é parte da paisagem.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. O espaço social é a materialização da existência humana. O espaço geográfico é resultado, produto e condição da ação humana. Não há divisão do espaço geográfico em físico e humano, pois o espaço geográfico é a totalidade. O espaço social está contido no espaço geográfico, criado originalmente pela natureza e transformado continuamente pelas relações sociais, que produzem diversos outros tipos de espaços materiais e imateriais, como, por exemplo, políticos, culturais, econômicos e ciberespaços.

110 No mundo atual, o espaço geográfico está organizado como um conjunto indissociável de objetos técnicos e artificiais articulados a sistemas de ações de diferentes escalas e com interesses diversos e estranhos ao lugar.

JUSTIFICATIVA - CERTO. O espaço geográfico se redefine como um conjunto indissociável no qual os sistemas de objetos são artificiais e os sistemas de ações são, cada vez mais, tendentes a fins estranhos ao lugar. A sociedade moderna organiza o espaço a fim de articular alternativas de desenvolvimento por meio da valorização cultural e da conservação dos recursos naturais. O espaço é, então, segmentado, elegendo-se áreas de reserva, muitas vezes sobrepostas às territorialidades locais. Essas próteses territoriais inscrevem-se sobre as práticas socioespaciais, normatizando e restringindo os usos do território construído historicamente pelas populações rurais, ou incorrendo na expropriação de suas bases materiais e simbólicas.

Julgue os próximos itens, referentes a educação ambiental.

111 A qualidade da educação ambiental de um país é proporcional à sua concentração de riqueza: os Estados Unidos da América, por exemplo, têm como pilares de sua economia a educação ambiental e a adoção de políticas de preservação e uso racional de recursos naturais.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A concentração de riqueza e renda não pressupõe uma educação ambiental de qualidade, pois economias baseadas nesse parâmetro se caracterizam pelo consumo em larga escala, pelo desperdício de recursos naturais e por impactos ao meio ambiente. Por exemplo, uma das fontes da contaminação plástica dos oceanos é o descarte de produtos consumidos em países ricos. Na atualidade, os Estados Unidos da América têm se colocado de forma contrária a políticas de preservação e uso racional do meio ambiente, como forma de proteger a sua economia, ainda dependente da exploração de petróleo e carvão mineral. O consumo norte-americano e de outros do grupo dos países desenvolvidos ainda não incorporou totalmente a educação ambiental a partir de usos e práticas sustentáveis e de proteção ao meio ambiental.

112 No mundo globalizado, diversas empresas adotam a estratégia do *marketing* verde como uma alternativa para mostrar que os seus produtos ou serviços apresentam benefícios ou ausência de malefícios ao meio ambiente, a partir da forma como são produzidos ou da postura geral da

empresa em relação ao meio ambiente.

JUSTIFICATIVA - CERTO. *Marketing* verde, também conhecido como *marketing* ambiental e *ecomarketing*, é uma estratégia de *marketing* que focaliza os benefícios (ou a ausência de malefícios) dos produtos, do modo de produção, ou da postura em geral da empresa em relação ao meio ambiente.

113 O processo de educação ambiental deve ser iniciado e finalizado integralmente nos ambientes formais de educação, pois é neles que os cidadãos aprendem, desde os primeiros anos escolares, a mudar de atitudes e a formar uma nova consciência quanto à relação sociedade-natureza.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A questão ambiental é complexa, trans e interdisciplinar, posto que nada se define em si, mas em relações em contextos espaço-temporais. A educação ambiental deve metodologicamente ser realizada pela articulação dos espaços formais e não formais de educação. Ela extrapola os muros da escola e deve ser oferecida em todos os seguimentos da sociedade, com caráter permanente, em um processo dinâmico e integrativo, induzindo mudanças de atitudes e formação de uma nova consciência na relação humanidade-natureza.

114 A educação ambiental deve incentivar a sociedade e as empresas quanto à reciclagem da maior quantidade e variedade de resíduos possível, com fins de diminuir os impactos nocivos da produção de lixo e o desperdício de matérias-primas.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Cada vez mais é necessário o cuidado e a atenção com o meio ambiente. O desequilíbrio provocado pela devastação de recursos naturais está colocando em risco não só espécies animais e vegetais, mas a sobrevivência do próprio ser humano no planeta. Uma das formas de reverter essa situação é o reaproveitamento de materiais recicláveis, evitando-se uma maior extração de recursos e diminuindo-se o acúmulo de resíduo nas áreas urbanas. Adotar a educação ambiental, colocando os resíduos recicláveis nos locais devidos, não custa nada e ainda promove uma melhor qualidade de vida para toda a população.

Com relação a planejamento territorial em ambientes urbanos, julgue os itens subsecutivos.

115 As cidades são territórios de conflitos de interesse entre diversos agentes espaciais, que atuam de diferentes formas, graus e intensidades no espaço urbano e que têm concepções e visões diferentes sobre planejamento territorial.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Reconhecendo-se que existe um grande número de agentes atuando de diferentes formas, graus e conectividade no espaço urbano, deve-se pensar um processo de planejamento integrado compatível com essa realidade de construção das cidades. As cidades apresentam diversos agentes de produção e estes agentes apresentam concepções e objetivos distintos. Por exemplo: capital imobiliário e movimentos sociais; o dono da propriedade e o inquilino.

116 O plano diretor é um instrumento obrigatório da política urbana e de planejamento do território em todas as cidades brasileiras.

JUSTIFICATIVA - ERRADO. A Constituição Federal de 1988 estabelece a obrigatoriedade do plano diretor apenas para as cidades brasileiras com mais de 20 mil habitantes, como forma de planejar e produzir uma cidade mais equitativa, um ambientalmente sustentável e com serviços públicos de melhor qualidade aos seus habitantes.

117 As cidades no Brasil, em suas diferentes escalas (metrópole, cidade média ou pequena), apresentam elementos de desigualdade que se expressam no território: a precarização da habitação e do saneamento básico contribui para a formação de periferias pobres, parcialmente integradas à dinâmica urbana.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Em países de industrialização fordista periférica e incompleta, como o Brasil, os espaços incompletamente organizados e as periferias urbanas precárias proliferam com áreas de sub-habitação, em que são ausentes serviços urbanos e sociais básicos. Essa suburbanização precária, que se iniciou nas grandes

cidades com a industrialização substitutiva de importações, produziu periferias pobres, parcialmente integradas à dinâmica urbana.

Acerca de aspectos relacionados à geografia política, julgue os itens que se seguem.

- 118** A imposição de uma língua falada e escrita de um povo a outro é um instrumento de consolidação do poder político do povo dominante sobre o povo dominado.

JUSTIFICATIVA - CERTO. A linguagem, ou as linguagens, são meios de estabelecimento das relações políticas, econômicas, sociais e(ou) culturais em dado lugar e por uma duração de tempo específica. A língua também é utilizada como um instrumento de opressão e fonte de preconceito pelas elites, que não aceitam as variedades linguísticas e os regionalismos das classes mais baixas, que fogem à norma padrão e, por isso, são considerados “errados”. A imposição de uma língua falada e escrita é um instrumento de consolidação do poder político de um povo sobre outro. No contexto da colonização, a língua do colonizador suplantou as línguas dos povos nativos do território colonizado. Em alguns casos, a imposição de uma língua pelo poder político faz outra língua perder expressão e uso. No caso brasileiro, milhares de línguas indígenas desapareceram por não serem reconhecidas como nacionais e não fazerem parte do sistema escolar.

- 119** Em países como Irã e Arábia Saudita, o sistema político adota uma religião oficial enquanto manifestação do poder de um grupo sobre outros e sobre a totalidade da população nacional, de modo que política e religião se fundem em um sistema complexo de relações de poder.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Há países que adotam o chamado Estado laico, no qual religião e organização política são distintos e não integram sistematicamente a legislação e as relações de poder. No caso brasileiro, as leis do país não dependem de dogmas ou concepções religiosas, o que o caracteriza como Estado laico. Em outros países, a legislação é estabelecida a partir de religiões oficiais, suprimindo-se, assim, outros grupos e concepções religiosas. Nesses casos, o Estado não é laico. Esse é o caso do Irã e da Arábia Saudita, onde os estados nacionais utilizam a lei islâmica como base de sua legislação e proíbem em seus territórios qualquer outro tipo de manifestação religiosa.

- 120** O território é formado a partir do espaço e resulta da ação de um grupo político, de uma empresa ou de um grupo social que, ao se apropriar de um espaço, de forma concreta ou abstrata, o territorializa.

JUSTIFICATIVA - CERTO. Espaço e território não são termos equivalentes. O espaço é anterior ao território. O território se forma a partir do espaço, sendo o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. Ao se apropriar de um espaço, concreta ou abstratamente (por exemplo, pela representação), o ator territorializa esse espaço.